Num.° 1397 Tavira, 9 de maio de 1909 Anno 27.°

O HERALDO

Director, proprietario e administrador
JOSÉ MARIA DOS SANTOS
RUA NOVA PEQUENA, 1 E 3

ANTIGO «JORNAL DE ANNUNCIOS»

Redacção, administração, composição e impressão
TYPOGRAPHIA BUROCRATICA
RUA NOVA PEQUENA, 7 E 9

O nosso Algarve

As festas da capital do districto—Um bom exemplo que póde e deve fructificar—Louvores a uns, incitamento a outros—Chamemos ao Algarve os forasteiros... e a fortuna—Festas e não festinhas — *Audaces fortuna juvat.*

Carece evidentemente o nosso Algarve de ser bem conhecido e apreciado em todas as bellezas que reune, para ser o ponto obrigado de visita para os forasteiros, mais ou menos abastados, que lhe podem dar vida e animação. Se os governos do paiz devem contribuir para esse fim, concedendo-lhe boas vias de communicação e outros melhoramentos de que esta provincia necessita, já mostrámos tambem que á iniciativa particular cabe com afan esmerar se por seu lado para que estes beneficios não fiquem estereis, offerecendo o triste espectaculo de não procurar attrahir a attenção e a concorrencia por falta d'elementos que lhe cumpre exclusivamente a ella preparar. Entre esses, alem dos que citámos, occupam importante logar as festas publicas, convenientemente organisadas, dando pelo estimulo do prazer do espirito as melhores garantias de serem procuradas as localidades em que se realisam.

Surgiu esta utillissima idéa na mente d'alguns cavalheiros da capital do districto, amigos verdadeiros da sua terra, e logo trataram de leval a á pratica em tres dias do mez de junho, enchendo durante elles a cidade de inumeros hospedes, que se retiraram contentes, não lamentando as despezas feitas com a viagem. Offereceram-lhes um programma pomposo, brilhantemente executado, em que a batalha das flores se juntou á festa das creanças, e as alegrias dos pobres favorecidos com um bodo se uniram com a exibição encantadora de fogos presos e com audições theatraes deliciosas, intervindo em todos estes numeros a pleiade graciosa das mais distinctas damas. Honra seja justamente rendida aos que tiveram tão nobre pensamento e ás senhoras que desde o principio os auxiliaram no desempenho da agradavel tarefa!

Resulta d'este emprehendimento, levado ao fim com propicio exito, que alguns dos visitantes que affluiram pela primeira vez a Faro, ficaram tendo a seu respeito uma opinião lisongeira, e outros, que já haviam ali passado poucas horas, em jornada ou em trato de negocios, folgaram com a permanencia mais demorada que lhes permittiu observar a convivencia tranquilla e amavel dos habitantes, a sua attenciosa urbanidade para com os de fóra, e o seu vivo enthusiasmo sempre que um acontecimento de gala os vem arrancar aos labores e preoccupações da vida ardua. Produziu ainda um outro effeito, de utilidade privativa local,—o de se animar d'um modo extraordinario o movimento dos diversos ramos do commercio, ficando na cidade quanto n'esses dias dispenderam gostosamente os forasteiros.

Repetem-se este anno festas identicas nos dias 11, 12 e 13 de junho, augmentadas com o cortejo religioso da Santa Infancia, solemnidade que promette ser de grando ostentação, e que, ha 17 annos, só por si, sendo prelado da diocese algarvia o actual cardeal patriarcha de Lisboa, chamou a Faro uma consideravel porção d'individuos estranhos a esta zona do sul. Contam os renovadores da mesma idéa, associando assim as diversões civis áquelle acto do culto, dar-lhe maior esplendor, que se reforçam com uma apparatosa tourada. Agouramos-lhe cordealmente bom successo, tanto mais que o producto liquido das festividades será applicado d'esta vez, não á coadjuvação com certeza meritoria do cofre do Hospital e do Albergue, como no anno ultimo, porem a consolar angustias actualmente mais dilacerantes, que todo o Portugal por unanime sentimento de solidariedade tenta confortar,—os dos desgraçados povos ribatejanos, sem abrigo e sem pão, infelicitados pelo tremor de terra de 23 d'abril findo.

Igual inspiração, provocada pelo amor á propria terra que suggeriu na capital da provincia a pratica d'este louvavel expediente, deviam ter as suas restantes localidades de maior população e cultura. Seria para ellas o meio facil de se tornarem conhecidas, effectuarem, cada anno, em epocas determinadas, mas differentes nos diversos pontos, diversões convidativas do concurso de pessoas estranhas ao Algarve, a quem offerecessem, alem da pompa dos festejos, os aspectos do regimen peculiar da vida regional. D'est'arte ao mesmo tempo que a Natureza benigna desenrolava diante d'esta multidão adventicia as doçuras do clima, os thesouros da producção, e a graça dos campos matizados de flores, affeiçoar-se-hiam os forasteiros aos costumes que se lhes apresentavam em sua espontanea franqueza, despertando lhes o desejo de mais proximo convivio.

As pessoas influentes e qualificadas de cada uma das cidades e villas mais importantes d'este extremo sul do paiz procederiam acertadamente seguindo o sensato exemplo que lhes ministram os seus illustres compatriotas, a quem nos referimos. Pondo de parte as minusculas festinhas e romarias, que não têm vantagem alguma recommendavel, e que melhor pertencem ás populações rusticas, lancem mão corajosamente da tentativa de se associarem com a magnificencia possivel a estas manifestações que engrandecem quem lhes consagra a sua activa dedicação e zelo, e que encontram no reconhecimento fundado dos seus conterraneos, sobretudo dos que intrepidamente encorajam com o trabalho proprio a energia dos interessados no bem estar geral, a recompensa com que se compraz a consciencia e se rejubila o coração. Sirva-lhes de incentivo, contra injustiças que por acaso queiram prejudicar ou difficultar o seu proposito, a adhesão que sem duvida lhes não recusará o delicado elemento feminino, o mais valioso defensor dos commettimentos dignos e levantados, que sabe meigamente vencer as resistencias e a cuja fortaleza d'animo comprovada em tantas circumstancias e sempre coroada de triumpho, bem se pode applicar a phrase latina:

Audaces fortuna juvat.

Liga Nacional d'Instrucção

Vae continuando a sua marcha progressiva no cumprimento do programma que se traçou o nucleo da Liga em Faro. Installaram-se já e começaram os seus trabalhos as comissões de gymnastica e jogos physicos educativos e a d'assistencia escolar, aquella presidida pelo Ex.mo dr. Virgilio Inglez e esta pela Ex.ma Sr.ª D. Anna de Bivar Cumano. Foi esta commissão subdividida em duas subcomissões, uma para proceder ao recenceamento das creanças que com edade escolar não podem frequentar a escola por falta de vestuario ou de material escolar, e outra para angariar donativos para tornar effectivas as deliberações da mesma commissão. A commissão de gymnastica vae em breve começar os seus trabalhos seguindo em tudo os preceitos hygienicos e em harmonia com a sciencia, as crianças antes de começarem os exercicios serão submettidos á inspecção medica, pesagem etc. para se poder avaliar as differenças de pesos em periodos successivos. Faltam apenas installar-se a commissão de conferencias sob a presidencia do ex.mo sr. dr. Rodrigues Davim. Não podemos deixar de reconhecer quanto se tem feito desde a installação do nucleo ha apenas alguns mezes; todavia lamentamos ainda que ao nosso appello tenham acudido relativamente poucos socios, se bem que já contamos perto de 500. N'um concelho de 37 mil habitantes, não será exagero um futuro de 3:000 socios, com os quaes poderemos então dar desenvolvimento ao vasto programma da Liga. Entretanto não poderemos passar em silencio a indifferença com que os outros concelhos do districto consideram as questões d'instrucção; parece até que ainda se não comprehendeu que esta é a unica via para chegarmos seguramente á regeneração do paiz. A razão e o raciocinio mais elementar nos diz que quaesquer reformas tendentes a melhorar a situação aviltante que hoje occupamos, hão de necesssriamente assentar no desenvolvimento da instrucção popular. Tudo que não tenha por fim dar aptidão profissional e intelectual ao cidadão portuguez é ephemero e inteirmente improficuo. O epitheto com que venho de qualificar os concelhos do districto não pode tomar-se como phantasia graciosa, pois que bem se evidenciou ha pouco no congresso pedagogico, onde apenas se representou a camara de Portimão. E' estranhavel que n'um congresso onde se reuniam os individuos auctorisados em materia de instrucção, vindo ao appello, dos mais afastados recantos do paiz, se fizesse apenas representar um concelho. Pois sem duvida alli se trataram as questões mais interessantes do problema nacional do nosso rejuvenescimento. Vae em perto d'um anno que em conferencia publica, appellei para a dedicação patriotica dos meus patricios; pois lamentavelmente direi que até hoje ainda nada se fez no intuito de quebrar o grilhão da indifferença que escravisa a nossa iniciativa patria. Voltarei em breve a Tavira e confio que serei melhor succedido, que as minhas palavras desinteressadas e sinceras acharão echo no coração sincero de todos aquelles aquem não é indifferente o resurgimento do nosso malfadado paiz. E' triste dizer-se que a liga para pôr em execução o seu plano de propaganda, por installação de nucleos conselhios, tem deparado com a difficuldade, supinamente ridicula, da divergencia de credos politicos, de modo que surge sempre a repugnancia do sr. A. que é progressista não poder entrar na commissão com o sr. B. que é regenerador, franquista ou republicano! Mas o que tem a divergencia politica com uma questão que é inteiramente um interesse instante da vida nacional? Como é que os srs. chamados politicos entendem ou definem a sua politica? Ser politico não será synteticamente aquelle que trabalha pelo bem do seu paiz? Ou será sómente aquelle que envida esforços para melhorar a sua situação individual? Mas sendo assim, ainda vista pelo prisma do egoismo, não pode todavia deixar d'estender a sua influencia d'acção ao meio em que vive, á patria a que pertence.

Porque ninguem pode n'este mundo ser absolutamente egoista.

(Continua.)

João Rodrigues Aragão.

IMPRENSA

Completou mais um anno de publicidade o nosso apreciavel collega lisbonense *A Epoca*, pelo que felicitamos vivamente o seu intelligente director sr. dr. Zeferino Candido.

—Entrou para a redacção do *Correio da Noite* o illustre escriptor sr. Amadeu Cunha.

As Festas de Faro

As festas da cidade de Faro, que o anno passado a i se iniciaram com um brilho superior a toda a especiva, deixando, por isso, uma inapagavel impressão de agrado aos milhares de forasteiros que a ellas assistiram, idos das terras proximas, vão repetir-se este anno nos dias 11, 12 e 13 de junho proximo e tudo leva a suppôr, pelo que sabemos de cuidadoso afan e infantigavel sollicitude com que já trabalham as diversas commissões organisadoras, que ellas decorrerão com brilho egual, senão superior, ás do anno transacto. Tambem é de prever, pelo que deixamos dito, que a concorrencia de forasteiros seja este anno muito maior e por isso permittimo-nos lembrar desde já a quem quer que na commissão das festas tenha a incumbencia d'este assumpto, que trate de conseguir da direcção dos caminhos de ferro do sul e sueste—essa decantada direcção que se apraz pôr sempre uma propositada nota de discordia e de contrariedade em tudo que respeita ao Algarve—um serviço especial de comboios que promova e facilite a affluencia de forasteiros á cidade em festa e possa remediar em parte a insuffeciencia de hoteis e casas de pernoita que já o anno passado foram, n'aquellas festas, um inconveniente irremediavel.

Para os grandes festejos publicos que se realisam em outras localidades do reino, é sempre costume das compauhias ferreas organisarem comboios especiaes de ida e volta, a preços reduzidos, o que redunda em vantagens não só para as terras festejadas como tambem para as proprias companhias ferreas que têem sempre n'essa commodidade de comboios diarios de ida e volta e reducção de preços um pretexto para maiores rendimentos.

No anno passado, por occasião das festas de Faro, o serviço de comboios foi simplesmente pessimo. Não houve comboios especiaes e os ordinarios circularam com numero insufficientissimo de carruagens, convertendo-se, por isso, nos chamados *comboios de féras,* tal o aperto e o incommodo com que tinham de transitar os passageiros. No principal día das festas, o comboio que sahiu de Tavira para Faro ás 9 horas da manhã, tinha uma só carruagem de 2.ª classe que mal chegou para a terça parte das senhoras que se haviam munido com bilhetes de 2.ª classe. As restantes senhoras e os passageiros de sexo masculo, apezar de terem pago bilhetes de 2.ª, tiveram todos de viajar em 3.ª e Deus sabe em que difficultosas condições.

De regresso de Faro para as terras de sotavento só havia o comboio mixto que sahia d'ali quasi á hora de começarem as festas nocturnas. Quem quiz ver estas teve de ficar lá e como os poucos hoteis estavam cheios, teve de sacrificar-se a passar a noite nos bancos das praças publicas até ao comboío da madrugada, com excepção dos poucos que por fortuna conseguiram abrigo em casa de parentes ou conhecidos.

Pois tudo isto era facil de remediar estabelecendo um comboio especial que partisse de Faro para Villa Real á 1 hora da noite.

Repetimos, pois: consiga-se da direcção do sul e sueste um serviço especial de comboios de ida e volta, a preços reduzidos, nos tres dias de festa, e isso será um dos melhores convites á assistencia ás referidas festas que, se decorrerem como as do anno anterior, merecem com razão ser vistas e apreciadas.

ECHOS

Até que enfim! Depois de tantas vezes noticiadas e outras tantas o *dito dado pelo não dito*, iniciaram-se na quarta feira as carreiras bi semanaes do rapido de Lisboa a Faro e vise versa.

Ora ainda bem. O *rapido* duplicou as suas visitas e estamos certas que isso muito concorrerá para que o Algarve mais seja visitado, o que não é cousa de somenos.

A viagem de dia, sobretudo quando propriamente se entra no Algarve, desenrolando-se á vista do viajor a nossa paysagem, de tão adoraveis tons, d'um pittoresco soberbo, é das que mais ao mesmo viajor devem agradar. Entre outras muitas vantagens essa nos traz o *rapido*, pois que a boa impressão colhida á plena luz do dia mais e melhor se grava nos espiritos, concorrendo, por seu turno, para mais nos valorisar aos olhos de muitos que muito se esforçam por amesquinhar esta tão linda provincia—tão linda, como victima sempre d'um mau olhado de superiores estações.

Que de noite... lá o diz o velho dictado... Muito bem! Iniciou o *rapido* as suas duplas visitas semanaes. Com um tal melhoramento só temos que nos regosijar. Do mal o menos.

Mas, volveremos agora e sempre ainda a frisar que conviria que o *rapido* na dormisse em Faro e se espreguiçasse até Villa Real de Santo Antonio, bem como até Por-

timão. Isso é que seria completo, a todos aproveitando.

Por isso, continuamos insistindo. Tenazes somos. Oxalá a nossa tenacidade, provinda do desejo desses povos que tal se realise, venha alfim a obter exito.

Os americanos não descançam nas suas invensões prodigiosas. Raro se passa um dia sem que n'aquelle maravilho paiz da industria e da sciencia inventiva não surja uma nova conquista. Agora descobriu-se mais uma applicação do papel.

Um industrial de Chicago conseguiu fabricar roupa branca de papel, como camisas, ceroulas, lenços etc.

A fabrica não tem descanço. O papel suffreu grandes transformações e a roupa com elle confeccionada é leve, fresca, macia e diz-se tão perfeita como se fosse linho. E é baratissima: compra-se meia duzia de camisas com o dinheiro com que se não compra uma de linho.

Roupa... de papel! Ora vejam lá se querem descoberta mais interessante!...

Escrevem-nos perguntando se acaso sabemos quando a foguetada que estrallejou ha tempos para os lados de Lagos produz os seus effeitos. Pouco a tal respeito podemos referir ao leitor de *O Heraldo* que se nos dirige.

Isto apenas: que para doze de maio corrente, se ha de effectuar a adjudicação d'uma empreitada de construcção de terraplanagens, obras d'arte e passagens de nivel entre determinados perfis do prolongamento do caminho de ferro de Portimão a Lagos e que a base da licitação é de 9:260$000 réis.

Nada mais. Ficará assim satisfeito o nosso subscriptor?

Quem dá o que tem...

Parece que chegou a esta provincia o engenheiro chefe da 4.ª direcção hydraulica que vem dirigir os primeiros serviços de dragagem feitos pela celeberrima *Aurora*. Já outro dia tinha chegado um machinista naval, crêmos que com o mesmo fim.

Apesar de toda esta assistencia medica, que bem mostra a gravidade da doença que desde ha tempos traz paralytica a pobre enferma, temos o triste palpite de que a *Aurora* não melhorará e que n'um muito curto praso de tempo os alegres algarvios que lhe estogue tearam e trombetearam a chegada a terras do sul, terão de lhe dedicar um sentido necrologio, vendo-a partiu em berlinda de 3.ª classe, não para a Figueira da Foz, onde a não querem por dinheiro nenhum, mas para qualquer porto de mar que possa servir-lhe de repouso eterno.

Que no descanço perpetuo lhe sirva de linitivo ás agruras de recordação da sua vida tormentosa e inutil, a saudade carinhosa da musica e dos foguetes com que os alegres algarvios lhe suavisaram a agonia, mostrando lhe um clarão de fugazes esperanças.

Pobre da *Aurora*, coitadinha!!...

Musica no passeio

Toca hoje no passeio d'esta cidade, das 7 ½ ás 9 ½ horas da noite, a banda de infanteria 4, executando o seguinte programma:

1.ª PARTE

Ordinario.

A *toi*, valsa de Waldtenfel,

Fedora, pot-porri da opera de Giordano.

Lak-mé, pot- pourri da opera de Delibres.

2.ª PARTE

Pelas Glorias de Andaluzia, pot-pourri hespanhol.

De Paris á penêtre, serenata.

CASAS

Vende-se uma morada de casas na rua das Portas de S. Braz, com os n.os 9, 11 e 13 de policia.

Quem pretender pode dirigir-se a esta redacção. 432

CANTIGAS

A C.

Cantigas, illusões d'oiro,
Voae me ao ceu estrellado,
Quero que o meu amor saiba
Novas do seu bem amado...

Eu bem sei quanto me queres,
Quanto és ingenua e casta,
Mas isto: o amor das mulheres
E' folha que o vento arrasta...

Se, por acaso, á janella,
Appareces de fugida,
Sinto logo que os teus olhos
Levam presa a minha vida.

E' loucura, mas perdão,
Se uma vez, sonho do ceu,
Julguei ter teu coração.
A sorrir dentro do meu...

Ao ve-la, cheia de graça
Fico-me todo enlevado;
Andorinha que perpassa
Em busca do ninho amado!

Anda a ventura a fugir-me,
A dor a querer-me bem:
Minha ventura teus olhos,
Minha dor o teu desdem.

Tento saber, mas debalde,
Qual a occulta razão
Porque se importam os mais
Que eu te tenha amor ou não.

Violetas pequeninas,
Lirios brancos orvalhados
Vós sois as essencias finas
De certos olhos amados.

Jayme Cunha.

REPTO EM LAGOS

Tendo eu acceitado o repto sobre algumas questões da lingua franceza, livremente lançado pelo sr. José J. L. Berger a todos os habitantes d'esta cidade em o n.º 29 do jornal *Provincia do Algarve*, publicamente declaro que aquelle sr. se esquivou a dar provas perante jury competente.

Protesto contra quaesquer pretendidas desculpas d'aquelle cidadão, por nenhumas poderem ser justificadas.

Lagos, 6 de maio de 1909.

Padre J. Henrique.

NA LINHA FERREA DO SUL

Os novos horarios

Ha poucos mezes, quando pelos jornaes e pelo pessoal dos caminhos de ferro começou de circular o boato de que na direcção do sul e sueste se estava confeccionando um novo horario de comboios que entraria em vigor n'este começo de verão, logo houve quem sobre esse horario espalhasse noticias de tal modo optimistas que ainda se suppôz que a direcção do sul e sueste ia, enfim, recompensar-nos dos desprezos, dos vexames e das picardias com que desde ha largos annos nos vinha injustamente castigando. A principio fallou-se n'um *rapido* diario, mas esta noticia esmoreceu e começou a segredar-se na acceleração do comboio mixto que nos traria os jornaes de Lisboa ás 7 horas da tarde; depois já não era a acceleração do comboio mixto, mas o restabelecimento do comboio de mercadorias entre Faro e Beja, permittindo mais rapido andamento ao mixto e aos *tramways*, e assim, de esmorecimento em esmorecimento, chegou a dizer-se que tudo ficaria como d'antes e que de novo o horario só nos traria a duplicação semanal do rapido entre Lisboa e Faro.

E foi isto, finalmente, o que succedeu, logrando a espectativa feliz dos ingenuos que ainda esperavam beneficas transformações no horario do sul e sueste.

Nós é que não fomos victimas do lôgro. Conhecemos de sobra os processos e as intenções da gente directora do sul e sueste para a julgarmos capaz de fazer alguma cousa de util e proveitoso para esta região do sul. O horario que começou a vigorar na ultima quarta feira pouco diére do que vigorava antes: é o mesmo correio ronceiro e incommodo; é o mesmo mixto com andamento equivalente a carro de bois; são os mesmos *tramways* espreguiçando-se indolentemente nas linhas em horas indeterminadas; emfim o mesmo desprezo, o mesmo vexame, as mesmas picardias de sempre.

No que respeita a esta cidade as alterações concernentes ás partidas e chegadas dos diversos comboios, são as seguintes:

O comboio correio que chegava de Lisboa ás 6,13 da manhã e seguia para Villa Real ás 6,18, passa a chegar ás 6,6, seguindo para Villa Real ás 6,11 da manhã.

O comboio mixto que chegava de Villa Real ás 5,38 da manhã e seguia para Lisboa ás 5,46, passa a chegar ás 6 horas da manhã, seguindo para Lisboa ás 6,7.

Estes dois comboios, correio e mixto, que de manhã cruzavam na Luz, passam a cruzar na estação de Tavira.

O *tramway* que chegava de Villa Real ás 9.6 da manhã e seguia para Faro ás 9,10, continua chegando e partindo á mesma hora.

O *tramway* que chegava de Portimão ás 11,1 da manhã e seguia para Villa Real 11,6 continua chegando e partindo á mesma hora.

O *tramway* que chegava de Villa Real ás 3,5 da tarde e seguia para Portimão ás 3,9 passa a chegar ás 3.10 da tarde, seguindo para Portimão ás 3,14.

O comboio correio que chegava de Villa Real ás 5,26 da tarde e seguia para Lisboa ás 5,31, continua chegando e partindo á mesma hora.

O *tramway* que chegava de Faro ás 5,53 da tarde e seguia para Villa Real ás 6 horas, passa a chegar ás 4. 57 da tarde, seguindo para Villa Real ás 5,3.

Estes dois ultimos comboyos, o correio e o *tramway* de Faro, que cruzavam na Luz, passam a cruzar na Conceição.

O comboio mixto que chegava de Lisboa ás 11,51 da noite e seguia para Villa Real ás 11.58, passa a chegar ás 11,31 da noite, seguindo para Villa Real ás 11,38.

Claro está que estas horas são as indicadas no horario, mas á excepção do correio, que chega e parte mais ou menos á tabella, estes comboios chegam e partem sempre a horas muito diversas, pois o *atrazo* é o pão nosso de cada dia nas linhas ferreas do Algarve. Tanto o comboio *mixto* como os *tramways*, são mais para mercadorias que para passageiros e de ahi o inconveniente d'estes esperarem ás vezes horas e horas pela partida d'um comboio.

Ainda na ultima segunda feira o nosso illustre patricio sr. conselheiro Joaquim Pires de Sousa Gomes, engenheiro que tem tambem, segundo crêmos, qualquer cargo nos caminhos de ferro do estado, poude presencear o pessimo serviço dos *tramways* do Algarve, pois na estação d'esta cidade esperou *uma hora* pelo *tramway* que o conduziu a Villa Real de Santo Antonio.

Temos muita consideração pelo nosso illustre patricio, mas permitta-nos o distincto engenheiro a franqueza de lhe dizermos que gostámos de vel-o soffrer aquella arreia, como castigo de não trabalhar junto da direcção do sul e sueste para que acabe de vez o desprezo e a má vontade que esta pobre provincia vem merecendo áquelle corpo dirigente.

Nós, hoje como hontem, continuaremos a tratar do assumpto com a attenção que elle nos merece.

Estão a ser demolidas as paredes do predio ha pouco incendiado na rua das Portas de S. Braz.

O TEMPO

O tempo continua propicio á agricultura. Como já se notasse falta de agua, a provideneia houve por bem regar as terras hontem e ante-hontem, o que traz os lavradores contentes. Não foi muita a chuva, mas do mal o menos.

Continua em S. Thiago a festa do Mez de Maria.

Palacio e Jardim de Estoy

Está, enfim, definitivamente inaugurado, esse opulento e aprazivel palacio de Estoy sobre o qual uma pequenina lenda vinha tecendo desde ha tempos boatos mysteriosos de pertença jesuitica. A lenda agonisou outro dia, quando a multidão curiosa foi encontrar entre as telas artisticas que ornamentam algumas dependencias do palacio, *frescos* de um naturalismo pouco em harmonia com as exigencias da moral jesuitica; quadros onde a arte do nu faz prodigios de tentação carnal e mais appetites que á familia de Loyola é dado satisfazer e gozar nas mais reconditas intimidades, sem que porêm o exteriorisem nunca, nem mesmo em *frescos* dos mais celebrados artistas.

As festas da inauguração decorreram como uma pomposa festa de aldeia: muzica, balões venezianos, procissões e foguetes. Centenares de forasteiros enxameavam nas ruas e logarejos de Estoy, dando a nota verdadeiramente popular de que o festival se revestiu, a despeito do *tom official* com que se distribuiram convintes de assistencia, eivados de ridiculas formulas protocollares.

O programma da festa cumpriu-se pouco a rigor: na manhã de 1 de maio, benção da capella e *repiníque general de campañas*, como dizem os nossos visinhos ayamontinos nos cartazes espectaculosos das Angustias. O concerto das 11 ao meio dia, na praça Ossonoba... só foi ouvido pelo informador do *Districto de Faro*. A' tarde cortejo civico, bôdo e hymno escolar, recitando-se por occasião do bodo as seguintes poesias: *Pelos pobres*, por Olinda de Deus; *A Esmola*, por Zulmira do Carmo; *O dia da festa escolar*, por Maria do C. Lopes; *Dedicação á professora*, por Maria A. Mascarenhas; *A Caridade*, pelo Renato de Brito. Esta ultima fel a Rodrigues Davim propositadamente para esta festa e como os leitores vão ver é mais uma conta de valor no inspirado rosario poetico d'aquelle apreciavel camarada. Eil-a.

Caridade

A nossa linda terra exulta d'alegria;
vestem de azul e oiro os seus formosos ceus.
Sobem nuvens d'aroma e jorros d'harmonia
dos seus prados em flor, em bençãos, para Deus.

Ha festas em cada humilde e solitario lar,
ha risos de ventura em cada coração...
H je a mêsa do pobre é perfumado altar
onde não falta luz e onde não falta pão...

Parece que anda a mão divina de Jesus
a semear aqui consolações e esp'ranças:
e cantam de alegria os pobresinhos nus
e sorriem d'amor as pallidas creanças,

Bem haja o que se lembra, em nome do Senhor,
de quantos a desgraça, em convulsões, consome:
para dar lenitivo a cada iniqua dôr,
e um pouco do seu pão áquelles que têm fome..

Bem haja o que valendo á desventura estranha,
esparge sobre nós thesouros de bondade,
como outr'ora Jesus, do cimo da Montanha,
a fallar-nos d'amor olhando a immensidade...

Bemdigamos, por tanto, a Deus, que n'este dia
a nossa terra encheu de pródiga ventura,
e deu ao nosso olhar mais candida alegria,
e deu á nossa voz effluvios de ternura!

O' Caridade, ó sol que o mundo inteiro aqueces
e inundas d'harmonia a nossa escuridão:
Bemdita sejas tu, que ouviste as nosas preces
e dás tanta alegria ao nosso coração!

Mensageira de Deus, a ti as mãos levanto!
Estende sobre nós as azas virginaes!
Consola a nossa Dor, adoça o nosso pranto,
vem habitar em nós e não nos deixes mais!

Rodrigues Davim.

No dia 2: salvas e alvorada. Missa solemne a grande instrumental na capella do palacio com assistencia do venerando bispo da diocese. A' tarde procissão e *Te-Deum*. Seguiu-se o banquete onde quasi todos os convidados brilharam pela ausencia. Parece que os convites para este numero do programma começavam por *sirva-se V. Ex.ª* e talvez por isto mesmo a grande maioria de convidados entendeu *não se servir* no banquete, onde fez numero a côrte ecclesiastica.

Dia 3: visita ao palacio. Em todas as tres noites houve vistosas illuminações.

Não damos ao visconde de Estoy parabens pelas festas, pois ellas não corresponderam ás intenções nobiliarchicas com que o novo titular quiz, talvez, fazer experiencia do seu novo titulo; mas felicitamol-o corddealmente por possuir o mais rico palacio e um dos mais luxuriantes jardins d'este rincão algarvio.

A CRISE

Outra vez em crise politica. Uma declaração façanhuda foi lida pelo sr. Antonio Cabral na camara dos deputados, na sessão de sabbado 1 de maio, originou um conflicto parlamentar irreductivel que levou o gabinete da presidencia do sr. Sebastião Telles a pedir a demissão. Acceita ella por sua magestade, foi encarregado o sr. Wenceslau de Lima de formar gabinete e á data das ultimas noticias ainda este politico andava em negociações para assumir esse pesado encargo.

Julga-se porem que o não possa fazer, por motivo de muitas contrariedades que lhe hão de surgir, especialmente pelo lado dos Navegantes...

Aguardemos os acontecimentos, que se hão de desenrollar e completar como fôr da vontade do sr. José Luciano, de quem o pobre paiz está sendo desde ha tempo enfermeiro resignado e paciente.

*

Hontem, ás 7 horas da noite, o sr Wenceslau de Lima, continuava em negociações para formar gabinete.

GRUPO WAGNER

No dia da Cruz sahiu pela primeira vez, dando um passeio ao Calvario, o *Grupo Wagner*, composto de vinte e tantos executantes sob a direcção intelligente e cuidada do maestrino Joaquim Palma, que mais uma vez revellou as suas incontestaveis qualidades de artista distincto.

SUICIDIO

Suicidou-se em Villa Real de Santo Antonio, na segunda feira, o fiscal de 2.ª classe dos impostos, sr. José da Silva Lopes, natural de Alcoutim, filho do antigo recebedor proposto d'aquelle concelho, sr. Eduardo Lopes.

Cuidado com os legumes crus

São numerosas as pessoas que têm o habito de se utilizar de legumes, que se consomem em crú, apenas sacudidos por agua fresca, E' este um uso muito perigoso que convem por completo pôr de parte, pois os legumes crus não lavados, ou mal lavados, alem dos germes de muitos vermes intestinaes, o que seria o menos, podem transmittir-nos os bacillos da febre tiphoide e os do terrivel tétano. Os legumes infeccionam-se muito facilmente por meio das aguas de latrina ou dos adubos humanos, applicados ao só o onde vegetam, e os bacillos perigosos, que nos legumes fundamente se incrustam, resistem, na maior parte dos casos, a lavagens repetidas em agua fria.

E' facil verificar isto lavando em agua pura uma certa quantidade de quaesquer dos legumes que é costume consumir crus, como as saladas, as chicórias, o almeirão, o agrião, o aipo, o rabanete, etc., e, depois de escorridos, passá los demoradamente por agua esterilizada. Examinando-se a seguir os residuos deixados pelos legumes na agua esterilizada, descobre-se a existencia, entre elles, de innumera quantidade de bacillos variados, abundando em geral os das doenças mais perigosas.

Quem quizer, pois, ter a certeza de que os legumes que usar a cru estão absolutamente indemnes, deve, depois de bem lavados em agua pura, mergulhá-los durante meia hora em uma solução de ácido citrico na proporção de 3 de ácido por cada 100 de agua. Esta solução ácida, que é muito barata e de grande poder anticêptico, não deteriora os vegetaes, antes lhes dá um fino sabor a limão.

Eduardo Sequeira.

TREMOR DE TERRA

Vibra ainda, de magua profundissima, a alma nacional, pela catastrophe que derruiu algumas povoações, em uma das regiões mais ricas e fecundas d'este lindo e laborioso paiz.

Se sentimos alheias desgraças —e ainda ha pouco a desgraça da Italia nos pungiu fortemente—as calamidades que ferem qualquer pedaço de sólo portuguez são para todos nós motivo de luto egual, como se todos lhes soffressemos directamente os effeitos. De norte a sul do paiz, não houve apenas um movimento unânime de pesar e de tristeza inenarravel. Manifestou-se tambem, enthusiasticamente, um devotado fervor de solidariedade. Todos concorrem, na medida das suas forças, para minorar o mal. Desde o augusto chefe do Estado, atè ao mais humilde filho do povo, todos enviam recursos, nada faltando áquelles que, em um momento de indizivel horror, viram, com a derrocada dos seus lares, a perda dos seus haveres e do seu bem estar.

Bandos precatorios, espectaculos theatraes, récitas, bailes, batalhas de flôres, subscripções, por todos os meios se procura remediar os effeitos da hecatombe. De muitas terras foram já remettidas diversas quantias. Em outras, prosegue se na angariação de donativos. Além d'isso, projecta-se um grande emprestimo, entre as camaras municipaes do paiz, de modo que, em um futuro proximo, as povoações destruidas hão de erguer-se, mais ridentes e prosperas ainda, devido a esse espirito de solidariedade affectiva que tanto distíngue a alma portugueza.

Da terra miseranda, onde agora apenas se accumulam ruinas e destroços, brotará em breve uma vida nova. Já se erguem hymnos de esperança após a tormenta. Os animos, ainda ha pouco abatidos pelo horror da catastrophe, já agora recomeçam a faina vivificante do trabalho. Resurge a esperança.

Paz aos mortos, áquelles que succumbiram entre os escombros. Energia aos vivos, para a lucta contra a adversidade.

*

Para soccorrer as victimas sobreviventes d'estas catastrophes tem-se realisado e projectam se realisar varias manifestações em diversas localidades d'esta provincia.

Em Villa Real de Santo Antonio houve no domingo um bando precatorio, promovido pela associação dos soldadores, rendendo 70$500 réis. Alem d'isto ha uma subscripção publica iniciada pela camara municipal e effectuou-se na noite de 3, n'um vasto armazem improvisado em theatro, um espectaculo em que entraram varios amadores e amadoras d'aquella villa. O espectaculo, que docorreu animadissimo, constou do seguinte: *Quem desdenha*, comedia de Pinheiro Chagas, desempenhada pelas sr.as D. Bertha Ghira, D. Arminda Guerreiro, D. Isabel Medeiros Domingues e pelos srs. José Lima, Sebastião Barroso, José Cumbrera, Eugenio Guerreiro e Theophilo Hygino; *Sem pae*, poesia por D. Arminda Guerreiro; *As sportistas*, tercetto pelas meninas Maria Ramirez, Maria Medeiros Domingues e Celeste Carrilho; *Lady Godiva*, poesia por Viriato Guerreiro; *Os Figurinos*, duetto por João Estrella e Penna Junior; *A Viuvinha*, monologo por D. Bertha Ghira; *Mais um*, cançoneta por Luiz de Figueiredo; *Sou eu*, monologo por Sebastião Barroso; *Primo Baccio* e *Parla*, canto por D. Arminda Guerreiro; *Pisca Pisca* e *Metro Mania*, monologo por José Cumbrera; *O Ninho*, poesia por Estrella.

Paschoa e Quaresma, comedia desempenhada por D. Isabel Medeiros Domingues, D. Bertha Ghira, José Lima, José Cumbrera e Sebastião Barroso; *O Canto Celestial*, opereta interpretada por D. Arminda Guerreiro, Malaquias Domingues, Penna Junior e Luiz Figueiredo.

Este espectaculo decorreu agradavel em todo o seu conjuncto, mas justo é dizer-se que se salientaram no desempenho, conquistando applausos enthusiasticos, a distincta amadora de canto D. Arminda Guerreiro e o chistoso José Cumbrera.

Em Portimão um grupo de rapazes promoveu no domingo um bando precatorio e a camara municipal convocou uma reunião dos municipes para tratar do assumpto. Na casa do sr. Fialho promoveu-se uma subscripção que attingiu somma superior a 700$000 réis.

Em Lagos a grande commissão nomeada para este fim promove hoje um bando precatorio e projecta outras manifestoções. Houve um donativo da casa Delory.

Em todas ou quasi todas as localidades d'esta provincia se teem, enfim, angariado donativos para accudir ás desventuras d'aquella região.

N'esta cidade a camara municipal convocou para esta noite uma reunião que se deve effectuar ás 8 horas no Paços do Concelho, e para a qual estão convidadas todas as corporaçõess officiaes, antigos presidentes de camara, auctoridades, sociedades e associações, sendo o seu fim resolver a melhor forma de angariar donativos para soccorro das victimas sobreviventes da catastrophe do Ribatejo. Tambem se projecta um espectaculo em que tomarão parte o *Grupo d'Amadores Dramaticos*, o actor Manoel de Mattos e as actrizes Herminia Lyster e Fernanda Figueiredo, que do melhor agrado accederam, desinteressadamente, ao pedido que n'esse sentido lhes foi feito. O programma do espectaculo ainda não está definitivamente constituido, mas sabemos que constará, alem de outros numeros, das comedias *Morte de Gallo* e *Sem Titulo* e do *lever de rideau* «Roca de Hercules.

APEADEIRO DA PORTA NOVA

Na quinta feira tomou posse da chefia d'este apeadeiro o factor dos caminhos de ferros sr. Ritta. Este empregado estará sempre ali em todas as chegadas e partidas dos comboios *tramways*, para a venda de bilhetes.

OS QUE MORREM

Na tarde de quinta feira falleceu n'esta cidade o sr. João Diniz, antigo mestre de barco de marinha mercante, lide de que desde ha tempo andava afastado. Era pae dos srs. Antonio Diniz, pharmaceutico em Cabo Verde e Firmino Diniz, com estabalecimento de mercearia na Avenida do Mercado d'esta cidade; sogro dos srs. João Antonio Gomes Carocho, empregado commercial no Brazil e José Antonio Pires Padinha, escrivão da armação de atum *Medo das Cascas*.

O seu funeral realisou-se no dia immediato, no cemiterio do Carmo.

—Falleceu ha dias em Lagos, para onde ha annos partira d'esta cidade em companhia de sua estremecida familia o nosso considerado patricio sr. João Carlos Galvão, honrado trabalhador que sempre mereceu não só o respeito e a estima da classe artistica a que pertenceu, como a consideração e amisade de todos os seus conterraneos. Era pae do nosso velho amigo e camarada da *Folha de Annuncios*, sr. Arthur Baptista Galvão, escrivão do juizo de direito em Lagos e sogro do conhecido *commis-voygeur* sr. Antonio Pissarra.

Tambem falleceu na mesma cidade a sr.a D. Thereza de Jesus Velhinho Correia, esposa do sr. José Maria Correia Junior, d'aquella cidade.

—No dia 2 do corrente mez de maio falleceu em Olhão, onde desde ha tempos se encontrava, o nosso estimado patricio sr. José Antonio Almodovar, pae dos conceituados artistas d'aquella villa srs. Antonio do Carmo Almodovar e João Alexandre Almodovar e avô do nosso particular amigo sr. José Silverio Capella Almodovar, intelligente e solicito funccionario de fazenda n'este concelho.

—Chegou-nos n'um dos dias da semana passada a triste nova de ter fallecido em Mertola, onde, conforme dissemos no nosso ultimo numero, se achava desde ha dias melindrosamente enfermo, o nosso querido amigo sr. Manoel Fernandes Vargas, filho do sr. Pedro Fernandes Alvares, reputado commerciante de Villa Real de Santo Antonio. O finado era um rapaz de lidimas qualidades de caracter e preciosos predicados de coração, gosando de geraes simpathias não só entre os seus velhos condiscipulos do seminario e lyceu de Faro, como em Villa Real e Mertola onde era de sobejo conhecido e estimado.

—Em Villa Real falleceu o sr. José Joaquim Martins, natural d'aquella aldeia, e que por algum tempo teve uma mercearia n'esta cidade, proximo do Mercado. Tendo fallido, fugiu para Gibraltar e voltou ha tempos para Cacella onde agora era vendedor ambulante de fasendas de lã.

—Victima de febres complicadas com affecção nos rins, finou-se em Faro, ás dez horas e meia da noite de 3, o sr. Manoel José Guerreiro, vulgarmente conhecido pela alcunha de *Peneta*. Contava quarenta e seis annos de edade, quando falleceu. Tendo sido barbeiro, trocou este officio pela profissão de commerciante, negociando em larga escala no trafico de compra e venda de farinhas. Era dono de uma casa de penhores estabelecida na rua Azevedo Coutinho, d'aquella cidade. Deixa filhos naturaes, cuja legitimação vae ser requerida.

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos de Hygiene, Ophtalmologia e Bacteriologia

CLINICA GERAL—OPERAÇÕES

Especialidades: doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes

DAS 11 A' 1 HORA (Excepto aos domingos)

LARGO DO PÉ DA CRUZ

FARO

FERREIRA NETTO

Deve ser cantado hoje no vasto templo do Carmo, em Faro, um solemne *Te-Deum* em acção de graças por se achar restabelecido do grave desastre de que fora victima o sr. commendador João José da Silva Ferreira Netto.

SEMENTEIRA DE MILHO

5 litros de milho semeados com um adubo composto contendo **8 % de potassa** produziram **75 alqueires de milho.**

E' claro que este adubo além de **potassa** continha as dosagens competentes de azote e acido phosphorico.

Os lavradores não devem acceitar como adubos para milho senão os que tenham pelo menos **5 % de potassa.**

Quem semeia milho com estrume ou matto deve juntar a cada carrada 10 a 25 kilos de **Chloreto de Potassio** ou 50 a 100 kilos do **adubo potassico Kainite.** Estes adubos podem tambem ser espalhados a lanço por toda a terra antes da sementeira fazendo-se em seguida uma gradagem.

Mais esclarecimentos dão

O. HEROLD & C.a

LISBOA — 14, Rua da Prata

PORTO — 22, R. da Nova Alfandega

CARTA DE FARO

Principiaremos rogando a attenção dos poderes competentes para assumpto devéras importante e que demanda aturado cuidado e não desprezo. Trata-se dos generos alimenticios expostos á venda. Muito convem a seu respeito uma fiscalisação rigorosa, sem contemplações para choradeiras manhosas, nem flexibilidades para o compadrio, nem para quaesquer creaturas eximias em consignados eleiçoeiros, em que peze áquelle e a estas. Ha por ahi vinagre que não sabemos como tal nome se lhe dá; outro tanto succede com alguns vinhos que pouco ou nada o são; bacalhau que nada bem rescende e farinha algo duvidosa. Afóra outras miudezas, claro, que na mesma esteira vão de prejuizo para a saude publica. Ora isso tudo convirá sobremaneira aos mixordeiros e alentará a febre explorativa, mas não convem ao publico que se exportula arruinando-se pecuniariamente, o que não é pouco já, mas arruinando-se physicamente, o que muitissimo mais é e mais inadmissivel e barbaro.

Fiamos que quem de direito providenciará sobre assumpto tão melindroso.

—Se não tivera abalado para as regiões do Alem, o nosso malogrado amigo José Bento Ferreira de Almeida, completava no dia de hoje, sexta feira, em que estou tracejando estas linhas, cincoenta e um annos! Assim nol-o accusa o nosso *carnet* que vimos de manusear e onde revimos um pensamento que esse destemido algarvio e amigo ás direitas que tanto batalhou por este Algarve no parlamento e a quando na gerencia da pasta da marinha, n'elle deixou estampado. Infortunado amigo! Se elle podesse volver da viagem d'on de ninguem regressa, como se não sacudiriam seus nervos vendo desenrolar mesquinhos successos na politica provincial onde occupou um logar que, cobardia seria não dizel-o, ainda até hoje não logrou substituição; mas...

Accudiram-nos ao bico da penna estas palavras que a verdade reveste. Já não pode a caniçada pregoar, ao lel as, que as estampamos aqui, como blandicias ou cheiroso rosmaninho. . para anciadas pretensões. Não, que elle já não ate morisa nem enfarta estomagos, nem soccorre ingratos... porque já não é d'estas paragens em que a crueza da dor é tudo, a alegria nuvem passageira e o sorriso relampago fugaz!

A proposito inquiramos:—quando se inaugura esse pedestal que ali se ergueu, como padrão de reconhecimento do muito que elle fez a esta terra, na Avenida D. Amelia?

—Não podemos, bem com pesar nosso, registar aqui ainda hoje, o completo restabelecimento ou pelo menos as animadoras melhoras da *Aurora*, a nossa visitante draga que... dragar não pode, ou não quer. Proseguimos fasendo votos para que a doentinha se liberte das maleitas que a atanazam no mais curto praso.

Votos ..

—Ultimamente em novas edificações levadas a effeito e n'algumas reconstrucções notamos que se vae pondo um tanto de parte a rotina de... Manoel quer ser egual a Maria, como o vulgo. Ora ainda bem! Um exemplo frisante do que dizemos é a casa em reconstrucção na rua de Santo Antonio e pertencente ao activo industrial Manoel José Nobre. Oxalá, quem possa, o exemplo lhe siga. Assim a cidade se irá alindando e o forasteiro terá uma impressão mais grata ao seu espirito e para os farenses bem mais abonadora do bom gosto,

—Partiu no rapido de sabbado para Lisboa, com curta demora, o sr. Luiz Gago Nobre de Lacerda.

—No dia 3 do corrente regressou de Lisboa com sua esposa o 2.º tenente da armada sr. Antonio Cerqueira Braga.

—Partiu para Beja no mesmo dia, acompanhado de sua filha o sr. Ludovico de Menezes.

—Em companhia de sua filha Albertina, já restabelecida, regressou hontem de Lisboa, para onde partira no dia 4, o sr. Modesto Gomes Reys.

—A briosa corporação dos bombeiros voluntarios de Faro, acompanhados pela philarmonica *Marçal Pacheco*, de Loulé, promoveram na segunda feira um bando precatorio a favor dos sobreviventes da catastrophe do Ribatejo, o qual rendeu, além de uma importante porção de generos alimenticios, a quantia de 167$770 réis,

Partiu na quinta feira para Silves o sr. dr. João Lopes Garcia Reis, governador civil do districto.

PESCARIAS

Na ultima reunião da commissão central de pescarias tratou-se dos pedidos de concessões de locaes no archipelago da Madeira para lançamento de armações de atum e representação dos concessionarios de armações de atum na costa de Tavira contra o exercicio dos cêrcos americanos.

—Ao sr. Antonio Judice Fialho foi concedida licença para estabelecer na bahia de Porto Santo duas armações fixas para a pesca do atum.

NOTICIAS PESSOAES

Fazem annos :

Hoje, 9—D. Maria Augusta Reis.

Terça, 11—D. Albertina da Silva Paranhos, Francisco d'Abreu Marques, Wenceslau dos Reis Ferro.

Quarta, 12—D. Mafalda Guedes Ferreira, D. Maria Aboim

Quinta, 13—D. Laura Centeno Castanho, D. Fabiana Furtado Guerra, D. Roduzinda do Carmo Estrella, Guilherme Xavier de Basto e seu filho Guilherme Avellar Basto.

Sabbado, 15—D. Leocadia Julia Xavier de Basto, dr. Alvaro Bettencourt Leite de Athayde, Luiz Pires.

*

No rapido de quarta feira ultima regressaram de Beja a esta cidade o capitão João Estevão Aguas, com sua esposa e filhas, e o tenente sr. José Joaquim Pacheco.

*

Já se encontra em Portimão a sr.a D. Maria Gloria Gomes que a Lisboa havia ido consultar varias sumidades medicas. Os clinicos consultados desciparam por completo as supposições que sobre determinado padecimento abrigava o espirito da bondosa senhora, o que muito estimamos.

*

Está nas caldas de Monchique o sr. Carlos Albers, distincto engenheiro em serviço nas obras publicas d'este districto.

*

Regressaram de Lisboa à sua casa em Silves o sr. Antonio Caldas e sua filha a sr.a D. Alice Caldas de Souza.

*

Os srs. Condes de Silves, que habitualmente residem na capital, chegam brevemente ao Algarve, devendo passar uma temporada na sua propriedade de «Mata Mouros».

*

Consorciou-se em S. Bras a sr.a D. Maria de Sousa Soares, filha do sr. José Francisco Soares, com o sr. Manoel Mendes Cabeçadas, apadrinhando o acto os srs. capitão Joaquim Mendes Cabeçadas, de Faro e José Francisco Guerreiro, de Loulé.

*

Está em Portimão o sr. Luiz Maravilhas.

*

Regressaram na terça feira a esta cidade o sr. José Joaquim Pires Soares, sua esposa e sua afilhada Marianna Rosa Pires que ha dias se achavam em Lisboa.

*

Acompanhado de sua esposa esteve alguns dias n'esta cidade e retirou já para Faro o sr. Francisco do Carmo Sousa, amanuense do governo civil n'aquella cidade.

*

Com sua familia encontra-se em Loulé, em gozo de licença, o notario sr. dr. Leotte Cavaco. Substitue-o no seu cargo o ajudante sr. Joaquim do Carmo Palma.

*

Regressou da capital a Tavira a sr.a D. Maria da Conceição Peres Mil-Homens.

*

Pertem hoje de Lisboa, em peregrinação a Roma, muitos elesiasticos portuguezes. Entre estes consta-nos que irão os rev.os cardeal patriarcha D. Antonio Mendes Bello e o bispo d'esta diocese, D. Antonio Barbosa Leão.

*

Acompanhado por um seu filho e pelo sr. conselheiro Fernando de Sousa, acaba de fazer uma excursão de recreio ao Algarve o ministro de Italia em Lisboa, sr. marquez Paolucci di Calboli.

No dia 1, visitou alguns dos pontos mais pittorescos do barlavento d'esta provincia e no dia 2 Faro e Olhão, vendo-se forçado a abreviar a sua digressão e a retirar-se para a capital, na tarde do segundo d'aquelles dias por ter recebido um telegramma da rainha sr.a D. Maria Pia.

*

Esteve hontem n'esta cidade o sr. Feleciano José Alves, de Olhão.

*

No rapido chegou hontem a esta cidade, vindo de Lisboa, o tenente José Pedro Vieira.

A PROVA

Rua da Misericordia, Villa Nova do Conde, 29 de Julho de 1907.

"A Emulsão de SCOTT é deveras efficaz no tratamento do escrophulismo. Desde creança que soffria d'esta terrivel enfermidade, tendo empregado todos os meios e usando varios medicamentos para a extincção d'esta doença, mas infelizmente, de

nenhum colhi resultado; porém um amigo meu aconselhou-me a fazer uso da

Emulsão de SCOTT

Fiz immediatamente uso d'este preparado, e passado algum tempo já me sentia melhor. Continuando porém a tomal-o, vi-me em pouco tempo completamente restabelecido."

ARTHUR DIAS DA CRUZ.

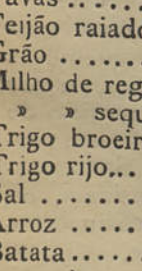
A RAZÃO

A bom entendedor meia palavra basta! Essa palavra é SCOTT. Foi só depois que usou a Emulsão de SCOTT que este cavalheiro se achou curado do

escrophulismo

Pode-se andar annos tomando outras emulsões e nunca conseguir uma cura, porque as outras emulsões não são feitas dos ingredientes curativos mais vitalisadores pelo indisputado processo de manufactura SCOTT, ao passo que a de SCOTT sempre o é. É esta a explicação simples da cura do Sr. Cruz, que tambem o pode ser da vossa se tiverdes o cuidado de verificar que cada envolucro traz o "peixeiro" de SCOTT.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.



AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Snrs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1°, Porto.

Exigir sempre a Emulsão com esta marca—o homem do peixe—que significa o processo SCOTT!

CARREIRAS A VAPOR NO GUADIANA

Horario de partidas

no mez de abril

Dias	Horas	De Mertola	Dias	Horas	De Villa Real
3	3,06	da manhã	1	9,25	da manhã
5	4,07	» »	4	11,07	» »
7	5,12	» »	6	12.09	» tarde
10	7.07	» »	8	1,15	» »
12	8,32	» »	11	3,10	» manhã
14	11,16	» »	13	5.21	» »
17	2.17	» tarde	15	8,	» »
19	3,46	» manhã	18	10.33	» »
21	5,11	» »	20	11,59	» »
24	7,21	» »	22	1,24	» tarde
26	8,44	» »	25	3,17	» manhã
28	11,07	» »	27	5,23	» »
31	1,47	» tarde	29	7,43	» »

MERCADO DE GENEROS

Preço dos generos abaixo designados durante a semana finda

Centeio.....	600	14	litros
Cevada.....	380	»	»
Chícharos.....	700	18	»
Favas.....	540	»	»
Feijão raiado...	1$200	»	»
Grão.....	1$200	»	»
Milho de regadio	660	»	»
» » sequeiro	640	»	»
Trigo broeiro...	700	14	litros
Trigo rijo.....	740	14	»
Sal.....	30	10	»
Arroz.....	1$700	15	kilos
Batata.....	500	»	»
Aguardente	1$300	10	litros
Azeite.....	2$600	10	»
Vinagre	250	10	»
Vinho.....	500	10	»
**Laranjas.....	600	1	cento**

PEQUENOS CONTOS

Uma hora de somno

N'um bello dia de verão certo rapazito deitou-se em cima da herva, á beira d'um caminho e á sombra d'um velho castanheiro.

Passou uma carruagem de posta. A subida era ingreme, o caminho cheio de sombra; um commerciante rico desceu da carruagem com sua mulher e, para desentorpecerem as pernas, foram ambos seguindo a pé o vehiculo que os cavallos puxavam a passo.

—Bonita creança, disse a mulher, e como está dormindo bem! Os cabellos, em anneis, emmoldu ram-lhe tão graciosamente aquella fronte que ainda não foi annuveada por nenhum pensamento impuro. ...Pelo fato, parece-me filho de gente pobre. Ora, nós não temos filhos... queres tu que adoptemos este pequeno?

—Elle é realmente bonito,—respondeu o marido—e preferia antes deixar-lhe a nossa fortuna do que a outros collacteraes. Mas é muito novo, e nós já começamos a envelhecer; talvez nem chegassemos a vel-o homem. Depois era preciso accordal-o para sabermos onde moram os paes, ir procural-os e tratar com elles. Tudo isso nos levaria muito tempo e, como sabes, temos pressa.

A mulher lançou ao pequeno um olhar cheio de pesar.

—Como queiras...— disse ella soltando um profundo suspiro.

*

Passou uma rapariga vestida de branco, com os cabellos ao vento. Nada lhe pertubara ainda os sonhos ingenuos; cingia-lhe a cintura uma fita azul.

Pôz-se a escutar um passaro que cantava pousado n'uns ramos, e não sabia porque as notas do cantor alado, notas maliciosas e zombeteiras, lhe iam direitas ao coração!...

Parou e murmurou:

—Bonita creança, como dormes tranquilla e sem cuidados! E's bello, e a brisa acaricia te. Mais tarde terás que luctar contra os homens: a tua face tão branca tornar-se ha trigueira. O tabaco estragar-te-ha a voz e far-te-ha os dentes negros. Os anneis dos teus cabellos cahirão sob as thesouras; os cuidados sulcar-te-hão de rugas a fronte e a edade curvar-te-ha a estatura. E, a esse tempo, como estarei eu tambem? Oh! se tu pudesses amar-me, que futuro seria o nosso?!

E, depois de ter olhado em volta, reciosa, inclinou-se, com o seio arfando, collocou os seus labios aos do rapazito e fugiu, muito corada e como que espantada de tanta audacia.

*

Desembocaram então da floresta dois ladrões: acabavam de assaltar e saquear a carruagem da posta e começavam a fazer a partilha.

—Oh!—disse um d'elles;—aquelle pequeno pode denunciar-nos.

E ia a matar a pobre creança, apontava-lhe já o punhal ao peito, quando a outro deteve o braço do assassino.

—Olha que está a dormir, não viu nada. Deixemol-o viver.

E os dois ladrões embrenharam-se nas profundas da floresta.

*

O pequenito despertou sorrindo. Dormira apenas uma hora, mas essa hora resumira toda uma existencia humana, pois que o destino reunira n'ella o amor, a fortuna e a morte.

Aurélien SCHOLL.

REGISTO DE PUBLICAÇÕES

Recebemos durante a semana:

O ultimo numero publicado da *Encyclopedia das Familias*, excellente publicação mensal que é, no genero encyclopedico, a melhor e mais barata revista portugueza.

—O n.° 660 (13.° anno) da *Educação Nacional*, conceituada revista semanal pedagogica que se publica no Porto sob a direcção do sr. Antonio Figueirinhas.

—O n.° 4 (vol. XI) do *Boletim da Real Associação de Agricultura Portugueza*, com vasto e seleccionado texto sobre a especialidade agricola.

—O ultimo numero de *A Caça*, a notavel revista mensal do sport peninsular e dos campos, dirigida pelos distinctos sportsmen dr. Paulo Cancella e Henrique Anachoreta.

—O n.° 697 da *Gazeta das Aldeias*, a mais importante e considerada revista agricola de Portugal, publicada no Porto sob a direcção proficiente de Julio Gama.

—O n.° 1.059 de *O Amigo da Religião*.

—O n.° 15 (4.° anno) de *O Fertilisador*, revista mensal de agricultura consagrada á divulgação dos conhecimentos praticos indispensaveis para a adubação das principaes culturas segundo a natureza das terras.

—O numero referente a abril da revista scientifica e litteraria *O Instituto*, orgão do "Instituto de Coimbra."

—O n.° 152 de *O Economista Portuguez*, revista de politica economica e de finanças.

—*Mala da Europa*, semanario de grande formato, com excellentes gravuras de individualidades e aspectos, dedicados aos colonos portuguezes do Brazil e Africa.

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos de Hygiene, Ophtalmologia e Bacteriologia

CLINICA GERAL—OPERAÇÕES

Especialidades: doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes

DAS 11 A' 1 HORA
(Excepto aos domingos)

LARGO DO PÉ DA CRUZ

FARO

HORARIO DE COMBOIOS

ESTAÇÃO DE TAVIRA

O comboio correio que chegava de Lisboa ás 6,13 da manhã e seguia para Villa Real ás 6,18, passa a chegar ás 6,6, seguindo para Villa Real ás 6,11 da manhã.

O comboio mixto que chegava de Villa Real ás 5,38 da manhã e seguia para Lisboa ás 5,46, passa a chegar ás 6 horas da manhã, seguindo para Lisboa ás 6,7.

Estes dois comboios, correio e mixto, que de manhã cruzavam na Luz, passam a cruzar na estação de Tavira.

O *tramway* que chegava de Villa Real ás 9,6 da manhã e seguia para Faro ás 9,10, continua chegando e partindo á mesma hora.

O *tramway* que chegava de Portimão ás 11,1 da manhã e seguia para Villa Real 11,6 continua chegando e partindo á mesma hora.

O *tramway* que chegava de Villa Real ás 3,5 da tarde e seguia para Portimão ás 3,9 passa a chegar ás 3,10 da tarde, seguindo para Portimão ás 3,14.

O comboio correio que chegava de Villa Real ás 5,26 da tarde e seguia para Lisboa ás 5,31, continua chegando e partindo á mesma hora.

O *tramway* que chegava de Faro ás 5,53 da tarde e seguia para Villa Real ás 6 horas, passa a chegar ás 4, 57 da tarde, seguindo para Villa Real ás 5,3.

Estes dois ultimos comboyos, o correio e o *tramway* de Faro, que cruzavam na Luz, passam a cruzar na Conceição.

O comboio mixto que chegava de Lisboa ás 11,51 da noite e seguia para Villa Real ás 11,58, passa a chegar ás 11,31 da noite, seguindo para Villa Real ás 11,38.

Calendario de maio

Sabbado	1	8	15	22	29	Lua cheia, em 5, ás 11 h. e 31 m. damanhã.
Doming.	2	9	16	23	30	Quarto minguante, em 12, ás 9 horas e 9 minutos da tarde.
Segunda	3	10	17	24	31	
Terça..	4	11	18	25		Lua nova, em 19, á 1 hora e 5 minutos da tarde.
Quarta.	5	12	19	26		
Quinta.	6	13	✠	27		Quarto crescente, em 27, aos 51 min. da manhã.
Sexta..	7	14	21	28		

2.° ANNUNCIO

No dia 23 do proximo mez de maio, pelas onze e meia horas da manhã; á porta dos paços do concelho, na Praça da Constituição d'esta cidade, vão á praça para serem arrematados a quem maior lanço offerecer sobre o preço da respectiva avaliação, os seguintes bens: 1.° Diversos moveis (mobilia, objectos d'ouro e prata e roupas). 2.° Uma morada de casas terreas na rua da Asseca, freguezia de Santa Maria d'esta cidade, com o numero 10 de policia, que consta de 3 compartimentos, corredor e um sobrado com dois compartimentos, allodial, avaliada em 300$000 réis. 3.° Uma morada de casas terreas na mesma rua, com o n.° 12 de policia, que consta de cinco compartimentos, corredor sobrado e quintal com casa de despejo, allodial, avaliada em 200$000 réis. E ha de ainda ser arrematado a quem maior lanço offerecer sobre tres quartas partes do seu valor, um credito de 200$000 réis, por letra já vencida.

Todos estes bens pertencem á herança inventariada por obito de Antonio Luiz Pereira, viuvo e morador que foi n'esta cidade, e de que é cabeça de casal Manuel Francisco Leiria, casado, pintor d'esta mesma cidade.

Tavira, 30 d'abril de 1909.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Albano de Magalhães.

O escrivão,

428 *José Joaquim Parreira Faria.*

VENDE-SE o vapor *Gomes 3.°*. Machina em perfeito estado. Alta e baixa pressão, condensador de superfice, 35 cavallos. Caldeira nova. O casco de madeira.

Quem pretender dirija-se a Manoel V. Azevedo, Villa Real de Santo Antonio. 434

HENRIQUE BORGES

CIRURGIÃO DENTISTA

pela Universidade de Coimbra

Doenças da bocca e dos dentes. Dentes artificiaes.

Consultas gratis aos pobres ás 9 a manhã.

Praça Ferreira de Almeida, 5

42 FARO

VENDE-SE

Pelo melhor preço offerecido—se este convier aos proprietarios—o local onde esteve edificado o predio que foi residencia do fallecido Santiago Perez Ponce, na rua das Portas de S. Braz, em Tavira, e o material remanescente do mesmo predio.

Propostas em carta fechada para casa de Maria Soledade Ponce y Sanchez-Peres de Castro.

As propostas serão abertas no dia 30 do corrente. 433

VENDE-SE

Um bom lagar de espremer uvas, com seus accessarios, taes como: parafuso e porca etc., etc., algumas pipas, quartolas, barris e dornas. Tambem se vende um banho de cantaria para distillação. Quem pretender entenda-se com José Frazão,—TAVIRA. 424

MADEIRA

De castanho para vasilhame, aduellas e fundagem, vende-se em boas condições, na estancia de madeiras de Domingos José Soares—TAVIRA. 425

CASAS

Vende-se uma morada de casas na rua das Portas de S. Braz, com os n.os 9, 11 e 13 de policia.

Quem pretender pode dirigir-se a esta redacção. 432

VENDA

O tenente F. Silva vende a sua casa da rua de S. Thiago. 420

Vendem se 12p ipas em bom estado, bem como uma prensa para uva. N'esta redacção se diz. 435

CHARRETTE

Vende-se quasi nova, João Pedro Maldonado,—TAVIRA. 429

Aos que soffrem doenças do peito

Os numerosos medicos que fazem uso da *Solução Pautauberge* consideram-na como o remedio mais seguro e efficaz para todas as doenças dos pulmões e dos bronchios. Composta de creosote puro de faia e de chlorhydro—phosphato de cal—o antiseptico mais poderoso e o reconstituinte mais energico — augmenta rapidamente a vontade de comer e as forças, facilita a espectoração e cicatrisa as lesões pulmonares. A *Solução Pautauberge* nunca cansa o estomago; não tem rival para o tratamento das constipações antigas e descuidadas, bronchites e tuberculose; para as consequencias da grippe, pleuriz e pneumonia. Dá força e saude ás crianças de compleição fraca, pondo-as ao abrigo da tuberculose.

Vende-se em toda a parte.

ENCADERNADOR

Travessa Castilho, n.° 13

FARO

FAZENDAS PARA FATOS

F. A. GOMES

Praça da Constituição

TAVIRA

Grande sortimento de fazendas para todas as estações, bonitos cortes de calças e colletes de p antasia, gabões d'Aveiro e capas.

PREÇOS BARATISSIMOS

345